



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

SPLIU distribui máscaras de proteção facial aos seus associados

Gesto simbólico de reforço na proteção dos docentes

O SPLIU encontra-se muito apreensivo relativamente à incidência crescente do número de casos ou surtos de infeção pelo SARS-CoV2 nas Escolas.

Na primeira vaga da pandemia, num tempo em que escassearam os dispositivos de proteção individual para os profissionais de saúde, o SPLIU associou-se à onda de solidariedade nacional, doando 10.000 máscaras (cirúrgicas e FFP2) ao SNS e a uma instituição de solidariedade social, numa fase pandémica em que os professores se encontravam a exercer a sua atividade profissional no modelo de ensino à distância.

Os professores regressaram às escolas no início de setembro para um conturbado ano escolar no modelo de ensino presencial, marcado pela expetativa, a angústia, a insegurança e o medo de infeção por contágio (COVID-19), nomeadamente, por a maioria dos docentes ter 50 ou mais anos de idade, e integrarem, em muitos casos, grupos de risco.

A maioria das escolas distribuíram aos docentes como EPI (equipamento de proteção individual), um kit de 3 máscaras laváveis (25 vezes), para o 1º período letivo, medida que o SPLIU sempre considerou como exígua, logo, extremamente limitada.

Deste modo, num gesto meramente simbólico do reforço da proteção dos docentes no exercício da sua atividade profissional, mas que deverá também ser entendido como um ato de protesto, pela míngua de recursos de proteção disponibilizados pelo ME aos professores, o SPLIU enviará nos próximos dias aos seus associados uma máscara lavável (20 vezes) de proteção facial individual.

O SPLIU “na linha da frente” SEMPRE COM OS SEUS ASSOCIADOS!

Lisboa, 23 de outubro de 2020

A Direção Nacional